

Ciranda 3
Energias
Renováveis S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores da

Ciranda 3 Energias

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ciranda 3 Energias Renováveis S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ciranda 3 Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

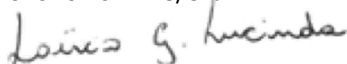
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Laércio Gésio Lucinda
Contador CRC 1SP241847/O-9

Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	2024	2023
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.095	2.564
Contas a receber	6	1.961	1.855
Impostos a recuperar		373	369
Pagamentos antecipados		148	78
Outras contas a receber com parte relacionadas	7	3.369	7.699
Adiantamentos a fornecedores e outras contas a receber	8	1.452	730
Total do ativo circulante		11.398	13.295
Impostos a recuperar		-	48
Total do realizável a longo prazo		-	48
Imobilizado	9	264.858	277.952
Total do ativo não circulante		264.858	277.952
Total do ativo		276.256	291.295
Passivos			
Fornecedores e outras contas pagar	10	3.007	3.043
Imposto de renda e contribuição social a recolher	11	531	704
Outros tributos a recolher		107	169
Dividendos a pagar		259	259
Outras contas a pagar com partes relacionadas	7	2.870	1.956
Outros		-	123
Total do passivo circulante		6.774	6.254
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	349
Adiantamento para futuro aumento de capital	12	-	26.905
Provisão para desmontagem da Central Solar	8.2	1.649	1.498
Total do passivo não circulante		1.649	28.752
Patrimônio líquido	13		
Capital social		268.612	254.158
Reserva de lucros		-	2.131
Prejuízos Acumulados		(779)	-
Total do patrimônio líquido		267.833	256.289
Total do passivo e patrimônio líquido		276.256	291.295

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras .

Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.

Demonstrações de resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita operacional líquida	14	21.749	8.328
Custos dos serviços	15	(22.538)	(7.071)
(Prejuízo)/Lucro bruto		(789)	1.257
Despesas gerais e administrativas	16	(432)	(207)
Resultado antes das despesas (receitas) financeiras líquidas e impostos		(1.221)	1.050
Receitas financeiras	17	180	912
Despesas financeiras	17	(1.133)	(619)
Resultado financeiro líquido		(953)	293
Resultado antes dos impostos		(2.174)	1.343
Imposto de renda e contribuição social correntes	11	(707)	(253)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	(29)	-
Prejuízo/(Lucro) líquido do exercício		(2.910)	1.090

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras .

Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.

Demonstrações de resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício	<u>(2.910)</u>	<u>1.090</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total do exercício	<u>(2.910)</u>	<u>1.090</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras .

Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios / períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital Social	Reserva de Lucros	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (Não auditado)		234.909	1.300	-	236.209
Resultado do exercício	13.2	-	-	1.090	1.090
Constituição Reserva legal	13.2	-	55	(55)	-
Dividendos propostos	13.2	-	-	(259)	(259)
Aumento de capital em caixa	13.1	19.500	-	-	19.500
Redução de capital em caixa	13.1	(251)	-	-	(251)
Reserva de retenção de lucros	13.2	-	777	(777)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		254.158	2.131	(1)	256.289
Transferência de AFAC para aumento de capital social		26.905	-	-	26.905
Redução de capital social		(12.451)	-	-	(12.451)
Prejuízo do exercício		-	-	(2.910)	(2.910)
Reserva de retenção de lucros		-	(2.131)	(2.131)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		268.612	-	(779)	267.833

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do Exercício		(2.910)	1.090
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais			
Depreciação e amortização	8	12.880	5.175
Baixa de imobilizado	8	299	-
Imposto de renda e contribuição social	10.1	736	253
Juros de desmobilização do ativo imobilizado	8.2	151	57
Provisão de receita		193	(1.761)
Resultado do exercício Ajustado		11.349	4.814
Variação nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber		(299)	(94)
Impostos a recuperar		44	(278)
Pagamentos antecipados		(70)	72
Contas a receber com partes relacionadas		4.330	(1.146)
Fornecedores e outras contas a pagar		(36)	(31.107)
Outros tributos a recolher		(62)	(120)
Dividendos a pagar		-	(405)
Contas a pagar com partes relacionadas		914	700
Outros ativos e passivos		(845)	(177)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.258)	(97)
Caixa líquido proveniente/aplicado das operações operacionais		14.067	(27.838)
Aquisição de imobilizado		(85)	(47.818)
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(85)	(47.818)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aporte de capital de acionistas		-	19.500
Redução de capital de acionistas		(12.451)	(251)
Reserva de lucros		-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(12.451)	19.249
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquido		1.531	(56.407)
No início do exercício		2.564	58.971
No fim do exercício		4.095	2.564
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquido		1.531	(56.407)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras .

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Ciranda 3 Energias Renováveis S.A. ou “Companhia” ou “Ciranda 3” constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Faz Boqueirão, S/N, Zona Rural, São Jose do Belmonte - PE.

A Companhia tem por objeto social a construção, instalação, operação, manutenção e comercialização de energia gerada pela Usina Solar Fotovoltaica.

1.1 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia Ciranda 3 Energias Renováveis S.A., possui autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi outorgada em 07 de julho de 2020:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW)
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	9009/2020	07/07/2020	35 anos	49,5

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui o seguinte contrato de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial – CCVEIE	13,58	121,03	IPCA	01/01/2023 a 31/12/2037	Janeiro

1.3 Outras informações

A Companhia iniciou as operações dos parques fotovoltaicos em 11 de agosto de 2023.

2. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas pela Diretoria em 30 de abril de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1. Base de preparação - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

2.2. Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico amortizado, com exceção dos ativos financeiros não derivativos que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i. Estimativas

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 8 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 8 – Provisão para desmontagem (reconhecimento e principais premissas).

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

3. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir.

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante os exercícios abrangido pelas presentes demonstrações financeiras .

3.1. Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.3. Partes relacionadas

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

A Companhia possui transações de compras que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas (High Voltage “HV”) constituído pela subestação coletora, ampliação de conexão e a linha de transmissão.

A (“Líder do consórcio”) - Ciranda 4 Energias Renováveis S.A realiza 100% dos pagamentos das compras atreladas a (HV), e em contra partida recebe o repasse desses recursos das demais empresas participantes do consórcio em sua respectiva proporção.

3.4. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii. Custos subsequentes

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

ii. Baixas

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos.

A Companhia considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Central Solar	25 anos
Central Solar desmontagem	33 anos
Instalações	15-25 anos

3.5. Provisão de desmobilização

Os custos de desmobilização de ativos de geração são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

A Companhia reconheceu provisão para custos com a desmobilização de suas usinas fotovoltaicas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia.

A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente do passivo foi de 9,19% baseado na taxa livre de risco para um prazo semelhante ao término das autorizações, que na avaliação da

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

administração seria a NTN-B e IPCA projetado de longo prazo.

3.6. Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”)

Adiantamentos para futuro aumento de capital (“AFAC”) representam adiantamentos de recursos enviados para as controladas e destinados a futuro aporte de capital. São reconhecidos pelo valor justo e classificados como instrumento financeiro até que atenda o critério de classificação como patrimônio líquido na controlada, e no investimento da controladora.

3.7. Redução ao valor recuperável (impairment)

a. Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

b. Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

3.7.1. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

3.7.2. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

3.7.3. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
---	---

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
--	---

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

b. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 17.

a. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

3.7.4. Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos

No que tange a geração de energia, obrigação de desempenho acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

(a) Receita de geração de energia

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

(b) Receita de juros

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras de resgate imediato, que são reconhecidas no resultado.

3.7.5. Imposto de renda e contribuição social correntes

Em 2024 e 2023, o imposto de renda e a contribuição são calculados com base no lucro presumido.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras. Um passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias tributáveis referentes a receitas financeiras tributadas pelo regime de caixa.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

a. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

b. Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixas e bancos	1.456	118
Aplicações financeiras	2.639	2.446
	<u>4.095</u>	<u>2.564</u>

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro da Companhia. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a aplicações automáticas indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 20% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 2024, em 2023 aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 92% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI)

6. Contas a receber

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Clientes nacionais	-	94
Clientes nacionais – provisão	1.850	-
Clientes a faturar - Partes relacionadas - (Nota 7) (*)	111	1.761
	<u>1.961</u>	<u>1.855</u>

(*) Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada. Todos os meses a provisão é estornada e o faturamento mensal (nota fiscal) é emitido.

7. Operações com partes relacionadas

Balanco Patrimonial	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Contas a receber (*)		
Canadian Solar Des. de Usinas Solares Ltda (BRDP)	111	-
	<u>111</u>	<u>-</u>

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Outras contas a receber com partes relacionadas (**)		
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	560	5.495
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	1.916	1.470
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	880	-
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	-	615
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	-	107
Ciranda I Holding S.A.	12	12
	<u>3.369</u>	<u>7.699</u>
Outras contas a pagar com partes relacionadas (**)		
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	2.870	1.956
	<u>2.870</u>	<u>1.956</u>
<u>Demonstração do resultado</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita operacional bruta (*)		
Canadian Solar Des. de Usinas Solares Ltda (BRDP)	1.988	-
	<u>1.988</u>	<u>-</u>
Despesa - Energia comprada para revenda (***)		
Canadian Solar Des. de Usinas Solares Ltda (BRDP)	190	185
	<u>190</u>	<u>185</u>

(*) O saldo refere-se a venda de energia para BRDP em decorrência da necessidade da venda de energia no mercado de curto prazo para atendimento de seus contratos.

(**) Os valores referentes a outras contas a pagar com partes relacionadas refere-se a transações de energia das controladas para suprir a necessidade de energia para atendimento dos contratos.

(***) O saldo refere-se à compra de energia da BRDP, em decorrência da necessidade de aquisição de energia no mercado de curto prazo para atendimento de seus contratos.

7.1. Pessoal – chave da Administração

A Companhia optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A remuneração da Administração da Companhia é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares LTDA.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Outras contas a receber

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Adiantamento a despachante aduaneiro	1.446	349
Outros créditos a receber	6	381
	<u>1.452</u>	<u>730</u>

9. Imobilizado

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Imobilizado em serviço	264.858	277.952
	<u>264.858</u>	<u>277.952</u>

A Companhia avaliou que até 31 de dezembro de 2024 e 2023 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu ativo imobilizado.

9.1. Movimentação do Imobilizado

	<u>Central Solar</u>	<u>Central Solar Desmontagem</u>	<u>Instalações</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 01 de janeiro 2023	224.550	-	-	7.748	232.298
Adições	63.749	1.441	3.442	-	68.632
Transferências	7.748	-	-	(7.748)	-
Baixas	(17.803)	-	-	-	(17.803)
Depreciação acumulada	(5.075)	(20)	(80)	-	(5.175)
Saldo em 31 de dezembro 2023	273.169	1.421	3.362	-	277.952
Adições	-	-	-	85	85
Baixas	(299)	-	-	-	(299)
Depreciação acumulada	(12.833)	(47)	-	-	(12.880)
Saldo em 31 de dezembro 2024	260.037	1.374	3.362	85	264.858
Taxa média de depreciação anual	4%	3%	4%-6,67%		

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.2. Provisão para custos com desmobilização

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Saldo final em 2023	1.421	1.498
Adições (*)	-	-
(-) Depreciação	(47)	-
Juros	-	139
Saldo final em 2024	1.374	1.649

A Companhia realizou a revisão de suas premissas, e não identificou nenhuma variação significativa no montante registrado, houve somente o reconhecimento dos juros conforme cálculo efetuado pela companhia. O saldo na Central Solar Desmobilização e na Provisão de Desmontagem (passivo) em 2024 é de R\$ 1.374 e em 2023 foi de R\$ 1.649.

10. Fornecedores

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Materiais e serviços (*)	3.007	3.018
Outros	-	25
	3.007	3.043

(*) Em 2024 e 2023, os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de manutenção dos parques de energia fotovoltaica.

11. Imposto de renda e contribuição social a recolher

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Parcelamentos de IRPJ e CSLL a recolher	336	873
IRPJ a recolher	125	115
CSLL a recolher	70	65
	531	1.053
Circulante	531	704
Não circulante	-	349

11.1. Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Imposto de renda	(468)	(169)
Contribuição social	(268)	(84)
	(736)	(253)

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Adiantamento para futuro aumento de capital

	2024	2023
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	26.905
	-	26.905

13. Patrimônio líquido

13.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito e integralizado está representado por 268.612.401 ações (254.157.566 em 31 de dezembro de 2023), todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	2024		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Ciranda I Holding S.A.	268.612	268.612	100%
	268.612	268.612	100%

	2023		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Ciranda I Holding S.A.	254.158	254.158	100%
	254.158	254.158	100%

13.2. Destinação do lucro do exercício

	2024	2023
Prejuízo (Lucro) do exercício	(2.910)	1.090
Constituição da Reserva legal	-	(52)
Constituição da Reserva de retenção de lucros	-	(789)
Dividendos	-	(259)
Absorção de Prejuízos acumulados	-	-

Em 2024, não houve destinação do resultado já que se encontra em prejuízo no fim do exercício.

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.3. Dividendos

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prejuízo (Lucro) do exercício	(2.910)	1.089
(-) Reserva legal	-	(54)
(-) Prejuízos acumulados	-	-
Base para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	-	1.035
Dividendos propostos	-	259

14. Receita operacional líquida

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita de venda de energia	22.704	8.643
Impostos incidentes sobre vendas e descontos (*)	(955)	(315)
	<u>21.749</u>	<u>8.328</u>

(*) Regime cumulativo sendo PIS 0,65% e COFINS 3%.

15. Custo dos serviços

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Depreciação	(12.880)	(5.175)
Encargos do uso da rede elétrica	(3.944)	(1.094)
Compra de Energia Elétrica	(2.379)	(482)
Arrendamento de terras	-	(120)
Serviços de terceiros	(2.183)	-
Operação e manutenção	(1.147)	(96)
Outros	-	(104)
	<u>(22.538)</u>	<u>(7.071)</u>

16. Despesas gerais e administrativas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Serviços de terceiros	(414)	(191)
Tributárias	-	(13)
Outros	(18)	(3)
	<u>(432)</u>	<u>(207)</u>

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Resultado financeiro, líquido

	2024	2023
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	56	631
Variação cambial ativa	4	281
Outras receitas	120	-
	180	912
Despesas financeiras		
Comissão financeira (*)	(881)	(241)
Multas	(85)	(251)
Juros de desmobilização do ativo imobilizado	(151)	(57)
Despesas bancárias	(13)	(54)
Outros	(3)	(16)
	(1.133)	(619)
	(953)	293

(*) Comissão financeira refere-se aos pagamentos de empréstimos dos bancos feitos para a Ciranda Holding em 2024 e 2023 conforme contrato.

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

18.1. Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

As contas a receber e a pagar de partes relacionadas e fornecedores, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		<u>2024</u>	<u>2023</u>
	<u>Nota</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
		<u>Nível 2</u>	<u>Nível 2</u>
Ativos financeiros			
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.095	2.564
Contas a receber	6	1.961	1.855
Outras contas a receber com partes relacionadas	7	3.369	7.699
Total		<u>9.425</u>	<u>12.118</u>
		<u>2024</u>	<u>2023</u>
		<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
		<u>Nível 2</u>	<u>Nível 2</u>
Passivos financeiros			
Custo amortizado			
Fornecedores e outras contas a pagar	9	3.007	3.043
Outras contas a pagar com partes relacionadas	7	2.870	1.956
Total		<u>5.877</u>	<u>4.999</u>

18.2. Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a. Risco de mercado

Risco de taxas de juros: decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

b. Risco cambial

A Companhia não está exposta a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras são denominadas, e as respectivas moedas funcionais da Companhia. As moedas funcionais da Companhia são principalmente o Real (R\$) e o dólar (USD), as compras em moeda estrangeira referem-se a compra de equipamentos módulos fotovoltaicos com empresa (partes relacionadas) na china.

Análise de sensibilidade das taxas de juros

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de dezembro de 2024	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2024	2024	Provável	25%	50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,77%	14,83%	3,06%	3,83%	4,59%
Risco de aumento passivo			Sensibilidade		
	Índices	2024	Provável	25%	50%
Aplicações financeiras		2.639	81	101	121
31 de dezembro de 2023	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2023	2023	Provável	25%	50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,87%	9,15%	-2,72%	-3,40%	-4,08%
Risco de aumento passivo			Sensibilidade		
	Índices	2023	Provável	25%	50%
Aplicações financeiras		2.446	(67)	(83)	(100)

(a) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – fonte - Bradesco Longo Prazo.

Risco de crédito

É o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros da Companhia. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

Ativo	Nota	2024	2023
		Contábil	Contábil
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.095	2.564
Contas a receber	6	1.961	1.855
Outras contas a receber com partes relacionadas	7	3.369	7.699
Total		9.425	12.118

c. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

CIRANDA 3 ENERGIAS RENOVÁVEIS 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2024

	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores e outras contas pagar	3.007	3.007	3.007	-	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	2.870	2.870	-	2.870	-
	5.877	5.877	3.007	2.870	-

31 de dezembro de 2023

	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores e outras contas pagar	3.043	3.043	3.043	-	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	1.956	1.956	-	1.956	-
	4.999	4.999	3.043	1.956	-

19. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

19.1. Transações que não envolvem caixa

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 as operações que não afetaram caixa nas operações da Companhia estão demonstradas a seguir:

Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa

Adiantamento para futuro aumento de capital, sem efeito caixa 26.905

Em 2023:

Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa

Adiantamento para futuro aumento de capital, sem efeito caixa 15.699
Adições no ativo imobilizadas não liquidadas no encerramento do exercício 3.674
Provisão desmontagem - sem efeito caixa 1.441

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

20. Provisão para perdas em processos administrativos e judiciais

A Companhia não foi parte em processos administrativos e judiciais oriundos do curso normal de suas operações. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos externos, a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão de contingência no passivo ou de divulgação em nota explicativa, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.